ANO 31.	TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1951	N.º 10.310

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Aljubarrota

por AUGUSTO CASIMIRO

Aljubarrota é mais que uma batalha ganha pelo génio militar e a fé patriótica devinátória dum moço heroi.

E' a sintese dum vasto e profundo processo que vem de longe, laborado na terra e na alma das gentes, talvez de mais longe que a primeira revolta dos barões portucalenses contra a suzerania de Leão.

Apressam-no a teimosa luta dos reis afonsinos e do povo dos concelhos, unidos contra os ricos-homens e os opulentos senhores da Igreja, na cooperação democrática, ao serviço da Nação que aflora, do povo, do clero das freguesias e dos reis.

A Infantaria de Aljubarrota é a peonagem de Navas de Tolosa, onde já o sentido civico, a consciência dos privilégios, ganhos naquela aliança e naquela luta dão firmeza e coesão á tropa dos concelhos.

O destaque da terra portucalense de Leão suzerano; a reconquista; o repovoamento; a resistencia ao que poderia ser aqui também o feudalismo; a libertação do servo; a libertação da terra; o esboço, a voluntária definição dum destino que transcenderá as fronteiras e se projectará através do Mundo e ao seu serviço; a iniciação técnica nas tarefas da terra, do Comércio, das viagens maritimas, já estão em plena actividade nos principios do século XIII.

...Portos que se aprestam, estaleiros maritimos; arrais e capitães do mar enobrecidos por sê-lo; uma frota, um comércio, uma bolsa maritima;... e um mar que nos tenta e se nos dá, uma técnica que vai acumulando, e melhorando nesta proa da Europa, Cabo do Mundo, a ciencia náutica do tempo...

Crescemos, fizemo-nos naquela Idade Média que foi um nascimento. Estaremos entre os primeiros no Renascimento. Preparámo-lo.

A crise de 1383-1385 vem quase no fim deste preparo da Epopeia.

A própria vontade da Independencia decorre duma nova, maior consciencia civica das insuficiencias económicas da Terra e do seu regime, tornadas mais evidentes pelas consequencias da peste negra de 1348 e a mais farta prosperidade, maiores privilégios da gente dos burgos que eram portos de comércio já batidos pelos ventos renovadores do Mundo, ali onde não predominava não entra ou se demorava, a nobreza rural, forte na corte com o auxilio do estranho, ausente da terra que possuia mal.

Aquela consciencia, na hora incerta da crise, supera os valores e as disciplinas tradicionais. Já não é nos bancos dos Concelhos, em Côrtes, que o povo falará, mandará em nome da Pátria que surge. E' no comicio, sob o alpendre de S. Domingos do Rossio, que o tanoeiro arranca da espada e se impõe aos covardes e hesitantes pela sua fortuna para que escolham um defensor, futuro rei.

Tudo isto, o heroismo de Lisboa cercada em 1384, faminta, indominável, heroica; a fidelidade dos Concelhos vigilantes, guardando os castelos ou tomando-os quando os alcaides são in-

(Continua na página central)

Um empréstimo
de 400 milhões de dólares
à Espanha

WASHINGTON, 14.—A comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado aprovou um programa de 400 milhões de dólares de auxilio económico e militar á Espanha, depois de ter rejeitado as criticas da subcomissão ao regime espanhol. A subcomissão, que visitou a Espanha e outros paises europeus em Junho, recomendava um programa de auxilio sob condição de o Governo espanhol «promover as liberdades queridas pelo povo espanhol». Mas a comissão plenária, antes de aprovar o relatório da subcomissão, eliminou as condições e as criticas ao Governo do general Franco.

Essa medida foi tomada na altura em que as comissões dos Negócios Estrangeiros e das Forças Armadas principiaram o estudo conjunto do programa de 8.500 milhões de dólares de auxilio externo, apresentado pela administração.

Nos circulos parlamentares americanos crê-se que a decisão da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado é baseada num relatório confidencial redigido pelo estado-maior americano e mencionando indicações fornecidas pelo embaixador dos Estados Unidos em Madrid, Stanton Griffith.

Nesse documento sublinhar-se-ia nomeadamente que a Espanha dispõe de 22 divisões, uma delas blindada, fracamente armada, que poderia pôr em linha 500.000 homens em menos de trinta dias e um milhão num ano com a condição de lhe ser fornecido o material necessário.

Finalmente, o documento diz que Griffith crê pessoalmente que «Franco está sólido em Espanha e que, se não for concedido auxilio, isso não significará necesariamente a sua queda e o regresso da Democracia».—(Reuter e France Presse).

2.ª TIRAGEM

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Uma tirada em passeio
que terminou pela vitória
de Amandio Cardoso

Alves Barbosa mantém a sua posição

Em Vila Real, com partida em frente do edificio da Camara Municipal, fizeram-se os preparativos, á hora marcada. Pouca assistência.

Ontem apenas se verificou a desistência de Aniceto Bruno, do F. C. Porto.

O sr. major Luís Santana Pereira deu a partida aos corredores.

O primeiro golpe

A descida da cidade em direcção ao posto da Policia da Parada dos Cunhos foi aproveitada para o primeiro golpe, aliás desferido com pouca força, por Onofre Tavares, do F. C. do Porto.

Mas os outros não acreditaram em tais intentos e na subida para Santa Marta de Penaguião, pela Cumieira e Covelo, Onofre desistiu da fuga e tudo se recompôs.

Pouco depois, porém, o mesmo corredor repetiu a gracinha. Onofre novamente descola do pelotão, mas por pouco tempo.

Nem assim os adversários se impressionaram grandemente...

No cimo da Cumieira, começou a descida, com curvas caprichosas, mas por estrada de bom piso, que só findaria na Régua. Descidas entremeadas de algumas subidas.

Uma iniciativa de Jeronimo Souto

Registou-se ainda um bom esticão de Jerónimo Souto, do Académico, que durante algum tempo ganhou avanço.

O pelotão, como sempre sucede nas descidas, marchava em fila indiana; que o recortava mais nitidamente na sinuosidade da estrada.

E foi o próprio «camisola amarela», Alves Barbosa, que conhecendo a insistência de Souto, que se resolveu a atacar e em breve estava na roda do fugitivo, pelo que arrastou consigo alguns corredores.

Tornava-se evidente que as equipas do Porto e do Académico traçaram o seu plano para a caminhada de hoje.

Mas esta animação terminou cedo. Breve se passou á monotonia.

Na Regua

Os corredores passaram na Régua, por entre extensas filas de povo, ás 12 h. e 45 m. Seguiam ainda todos em pelotão.

O calor apertava, fazendo sentir os seus efeitos. A caravana marchava em ar de passeio, em direcção a Lamego.

Passeio feliz até Lamego

Pelotão compacto. Passo de turismo. Nada de atrevimentos. Nenhum corredor ficava para trás.

Os 13 quilómetros que separam a Régua de Lamego foram percorridos com toda a lentidão.

Beneficiaram os mais fracos. Todos iam felizes da vida.

Em Lamego na rua do percurso, aglomerou-se muita gente, que saudou os corredores.

Eram precisamente 13 h. e 15 m.

E o pelotão não se fraccionara, embora se tivesse registado certo aumento de velocidade.

Os corredores travaram em seguida conhecimento com a estrada de macadame, árida e poeirenta, que só terminou em Trancoso, depois de atravessarem Ponte Nova, Moimenta da Beira e Sernancelhe.

O itinerário desta etapa foi encurtado em 4 quilómetros.

Durante 80 quilómetros a caravana lutou com a dificuldade da poeira.

Seguia-se em regime de barragem.

E quando se adopta tal sistema são de todo proibidas as ultrapassagens.

Langarica pretende isolar-se...

Antes de Trancoso, no km. 175, o abastecimento dos ciclistas faz-se em corrida.

Langarica, o espanhol do Académico, pretende ser o animador da prova. Ensaia uma fuga. Distancia-se. Mas o homem da *camisola amarela* persegue-o e depressa recola. Langarica desiste.

Passa-se em Trancoso ás 16 h. e 15 m.. E novamente em marcha de ciclo-excursionismo.

O pelotão é comandado por António Maria, do Sangalhos, e Armando Gonçalves, do Benfica.

Poucos corredores seguem atrasados. Subsiste a marcha de pelotão.

A subida para Celorico da Beira

Depara-se aos ciclistas uma descida de 10 quilómetros, depois da qual há uma subida para a Guarda, mais extensa, de 16 quilómetros.

A estrada é boa. Mas nada de tentativas ousadas para fragmentar o pelotão. Continua a passividade a apoderar-se de todos. A etapa do Marão, disputada na véspera, havia produzido os seus efeitos. Absolutamente natural.

Já na subida para a Guarda, pelo menos nos primeiros quilómetros, não se regista também nada de apreciável.

O ritmo está ao alcance de todos, mesmo daqueles que ordinariamente ficam para trás.

Todavia, Langarica, que é bom trepador, juntamente com Edmundo Louro, do Sangalhos,

(Continua na ultima página)

A PAZ COM O JAPÃO

A decisão da Rússia
de ir a San Francisco
causa surpresa e perturbação

NOVA YORK, 14.—A decisão soviética no sentido de tomar parte na conferência de San Francisco relaciona-se, segundo se crê nos circulos próximos da O. N. U., com dois elementos da presente situação internacional aos quais a O. N. U. está directamente ligada: a conferência de Kaesong e a questão do papel da China junto da O. N. U. e nas relações internacionais em geral. Segundo os mesmos circulos, as negociações de Kaesong vão demorar bastante tempo sem tomarem feição definitiva. A chegada dos russos a San Francisco talvez se destine—observa-se—a introduzir um elemento novo e decisivo nas negociações.

Nada impediria a delegação soviética—embora a conferência de San Francisco seja destinada á redacção final e assinatura do tratado de paz com o Japão—de apresentar um programa geral para solução das questões do Extremo-Oriente, no qual a assinatura do armistício na Coreia ficaria talvez subordinada a modificações no tratado de paz projectado. Uma dessas modificações poderia referir-se ao rearmamento do Japão, receado pelas potências asiáticas. Neste ponto a U. R. S. S. poderia contar com o apoio de várias potências asiáticas convidadas para a conferência.

O mesmo sucede com a questão das reparações, que já suscitou dificuldades entre os Estados Unidos, por um lado, e as Filipinas e a Indonésia, por outro lado. Mas espera-se, principalmente, que Gromyko insista na participação da China popular na assinatura do tratado de paz. Também nesse ponto a U. R. S. S. poderia contar com o apoio da India, que ainda não aceitou tomar parte na conferência de San Francisco mas cuja atitude será certamente influenciada, a este respeito, pela decisão soviética.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Novas explosões atómicas

DENVER, 14.—Gordon Gray, presidente da Comissão da Energia Atómica, declarou hoje que as próximas explosões que se verificarão no campo de experiências do Estado do Nevada serão atómicas. As expriências que começam depois de 15 do corrente serão realizadas com explosivos «ordinários», mas de grande potência, para estudar os efeitos das deflagrações e as temperaturas obtidas.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Os industriais de panificação queixam-se da qualidade das farinhas

Efectuou-se esta manhã, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, uma reunião do respectivo conselho-geral, para discussão e aprovação do projecto do decreto do novo regime cerealifero, em que foi aprovada uma representação ao sr. ministro da Economia, na qual diz que «é impossivel trabalhar nos limites que a lei estipula. Essa impossibilidade foi demonstrada por inquéritos práticos, estudos e trabalhos minuciosos elaborados pelos organismos corporativos e de coordenação económica e as suas conclusões entregues superiormente».

Pede-se o cumprimento ao disposto no art.º 2.º do decreto-lei n.º 31:545, de 30 de Setembro de 1941, amortizando as padarias consideradas desnecessárias ao abastecimento publico, e acrescenta-os: «A' grande crise traduzida na falta de poder de compra acresce a má qualidade das farinhas que faz com que o publico reclame e dispense até onde lhe é possivel o pão. A industria de panificação é assim a vítima de condições especiais que práticamente a ninguém aproveitam e que em nada e a ninguém prestigiam. A farinha que é obrigada a consumir e que varia de fábrica para fábrica, não defende nem sequer estimula o brio de bem fabricar. A concorrência desordenada, provocada por vendedores e depósitos, serve apenas para agravar a situação, que é cada vez mais atribulada. O pão vende-se hoje em qualquer estabelecimento misto, o que é contrário á higiene e a outros principios legalmente estabelecidos, bem como ao principio económico que a legislação especial do pão sempre procurou defender».

Afirma o referido documento que a solução do problema da industria de panificação, «não está apenas na revisão do regime de penalidade e na modificação do condicionamento quanto ás fábricas fornecedoras», podendo assegurar-se que «esta industria aspira a uma valorização que lhe premita produzir em condições económicas mais aceitaveis, servir bem o publico consumidor, assegurar melhor a situação ao seu pessoal e viver dentro de todos os principios legalmente estabelecidos».

A representação termina por declarar que o Consêlho Geral confia em que o assunto será resolvido.

O conselho Geral do G. I. P. L., ao comemorar o seu 15.º aniversário, enviou também um oficio de cumprimentos ao sr. sr. ministro das Corporações, em nome dos Grémios de Panificação de Lisboa e Porto e chamou a atenção do sr. dr. Soares da Fonseca para a necessidade de revisão de alguns problemas afectos ao seu ministerio, entre eles o dos horários de trabalho e dos vendedores.

«Sempre Fixe»

A Volta a Portugal em bicicleta, o acontecimento desportivo da actualidade, é glosada em vários tons na edição de amanhã do «Sempre Fixe». Assim, por exemplo, Rodrigues Teles, novo director da corrida, deu dois dedos de conversa a Zéca Melão. E o Reporter Moderno e Dinamico também alude á prova—na sua habitual gazetilha. V. Claro, em notas... cem demasia, refere-se aos mais diferentes assuntos, entre eles igualmente á Volta. O cantinho dos mártires é dedicado ao Académico Futebol Clube (Porto). Tudo isto com bonecos de Pargana e outros. Mas não é só a sècção do Rebola-a-bola que interessa. O «Sempre Fixe»—cada numéro, é, sempre... um numerão!—insere mais assuntos de interesse palpitante. Todos, afinal, como habitualmente.

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

Cascais, 3-Amadora, 1

Nos encontros ontem efectuados em Cascais, o grupo local derrotou a Académica da Amadora por 3-1, 9-1 e 5-4, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as categorias.

No jogo principal, o resultado só se decidiu na segunda parte, pois até aí o aspecto era de equilibrio.

O Cascais marcou primeiro, chegando ao intervalo com 1-0 de vantagem, mas sem ascendente técnico. No recomeço a Amadora empatou, mas os visitados apertaram, e entraram a comandar a partida, conseguindo naturalmente chegar aos 3-1.

Para hoje o calendário marca o Paço de Arcos-Benfica, jogo do máximo interesse para a classificação visto que qualquer das equipas conta por vitórias os jogos efectuadas até agora.

DE LUTO

José Lopes Farinha

Faleceu o sr. José Lopes Farinha, de 63 anos, natural de Proença-a-Nova, comerciante, casado com a sr.ª D. Engrácia Nunes Pinha Farinha.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 64, 3.º, direito, para o cemitério do Lumiar.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A POLICIA PROCURA O AUTOR DUM CRIME—A Policia Judiciária recebeu um mandado de captura contra Jorge de Carvalho, de 36 anos, da freguesia de Cambres, concelho de Lamego, que no dia 31 do mês findo, no lugar de Pardelo, daquela freguesia, agrediu a tiro José Tomás, comerciante de vinhos e frutas que faleceu na Casa de Saude do Porto. O agressor era seu sócio, ficando também ferido numa coxa. A Policia presume que ele esteja internado em qualquer casa de Saude ou hospital de provincia, em tratamento.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO—Apresentou-se hoje, no Torel, a declarar que havia praticado um desfalque de 30 contos, no Sindicato Nacional dos Barbeiros e Oficios Correlativos, o tesoureiro desta instituição Jaime Almeida Lemos, que declarou ter gasto o dinheiro em seu proveito. Deu entrada nos calabouços.

DESASTRES

COLHIDO POR UMA DEBULHADORA—O jornaleiro José António, de 22 anos, residente em Odemira, foi colhido nesta localidade por uma máquina debulhadora com que trabalhava, sofrendo traumatismo craniano. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ATROPELAMENTO MORTAL—O proprietário sr. António Maria da Silva, de 77 anos, residente em Valongo, veio a Lisboa numa excursão. Quando visitava a cidade em passeio foi atropelado por uma camioneta, na Rua do Arsenal. Conduzido ao Hospital de S. José, faleceu pouco depois de ter ali dado entrada.

A corveta grega

está hoje patente ao publico

A corveta da Marinha Real Grega «Armatolos», que, sob o comando do sr. capitão de fragata Pervanas, está no Tejo, em viagem de instrução de 75 cadetes, e que se encontra atracado á muralha de Alcantara, a Leste da Gare Maritima, poderá ser visitada pelo publico, hoje e depois de amanhã, das 17 ás 20 horas.

Amanhã, ás 19 horas, o comandante Pervanas oferece um «cocktail», a bordo, a numerosas entidades portuguesas e á colónia grega de Lisboa.

O «Armatolos» larga para Casablanca no dia 17.

Os cadetes visitaram a Escola Naval

ALFEITE, 14.—(Pelo telefone).—Os cadetes gregos da corveta «Armatollos» visitaram hoje a Escola Naval, acompanhados do comandante Pervanas. Foram recebidos pelo 1.º comandante, capitão-de-mar-e-guerra Lopes Alves, e por outros oficiais. Percorreram todas as instalações e almoçaram no refeitório com os seus camaradas portugueses.

Movimento marítimo

Procedente de Napoles, com 342 passageiros para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, e 2 para Lisboa, chegou hoje ao Tejo, em viagem inaugural, o paquete «Surriento», da Flotta Lauro, que inicia a sua carreira regular da América do Sul.

—Vindo do Mediterraneo e em viagem de regresso a Londres, passou hoje por Lisboa o paquete inglês «Chusan», com 999 turistas, que percorreram a capital e os arredores.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Seguiu para França o comerciante sr. Sérgio Barbosa Mendes, acompanhado de sua esposa e filhos. Estes vão fazer em Paris um curso de férias.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Continuam as negociações para que a época de Inverno, no Teatro Variedades seja efectuada pela companhia Vasco Santana, que se estrearia com uma comédia.

—A temporada que a companhia brasileira do Teatro Anchieta vai realizar no Teatro do S. N. I. é de um mês, com início em Dezembro.

—Todos os elementos da companhia de revistas que no Coliseu do Porto vão apresentar a revista «Sol de Portugal», embarcam para aquela cidade no «rápido» da manhã de sexta-feira.

—Devem terminar no próximo domingo, no Teatro do Ginásio, as representações da comédia «A casca de laranja».

—Antes da digressão que tencionam efectuar a Luanda, devem apresentar-se em Espanha os bailarinos Peggy e Paulo.

—Está marcada para o dia 25, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da peça «Ninotchka», que vai ser apresentada pela companhia de Vasco Santana.

Primeiras exibições

«Mademoiselle Fifi», no Tivoli

Revela-nos este filme, alegremente, brincando, as tragédias de Hollywood, vistas desde dentro nos estudios, e fazendo desfilar, em curtas intervenções, as caricaturas de vários artistas, feitas por eles próprios. Assim, vemos Gary Cooper, Joan Crawford, Errol Fliynn, Eleanor Parker, Jane Wyman, Edward Robinson e Danny Kaye, e os realizadores Michael Curtiz e David Butler, que foi o do filme. Como figuras centrais, Doris Day, Dennis Morgan, Jack Carson e Bill Goodwin, representando e cantando espirituosamente, e através de numeros bem montados e musicados. O filme resulta assim agradabilissimo, e é acompanhado de bons complementos, como o dum grande circo americano com seu parque de diversões.—*Visor 60.*

Hoje, cinema no Coliseu

Programa duplo. Douglas Fairbanks em «Segredo do Estado», contra os espiões nazzis, e a «Canção da Primavera», filme de amor e de alegria. Amanhã, novo programa duplo

Simplesmente arrebatador, o grande programa duplo de cinema que o Coliseu, em exibição unica, apresenta hoje, ás 21 e 30, a preços popularissimos: «Segredo do Estado», filme de acção, espionagem, luta, misterio, perseguições, em que Douglas Fairbanks, no heroi, se bate contra os agentes nazis. O outro é a linda e musical «Canção da Primavera», com Ana Neagle. Amanhã, novo programa duplo: «O Terceiro Homem» e «Panico».

Recintos de diversões

No Olimpa Clube estreia-se hoje a vedeta de baile clássico espanhol Pilarin May.

TAUROMAQUIA

Rafael Rodriguez

Vindo da Póvoa de Varzim, onde toureou no passado domingo, passou ontem por Lisboa e regressou ao México, em avião, o matador de touros mexicano Rafael Rodriguez, dos mais categorizados da sua terra e que em Espanha cortou orelhas em cinco corridas triunfais. Julio Ginja ofereceu-lhe, em sua casa, um almoço a que assistiram representantes do Consulado do México, des empresas do Campo Pequeno e de Algés, da critica tauromáquica e dos toureiros portugueses.

SENSACIONAL!
POLITEAMA
A INFIEL
QUINTA FEIRA

ROBERT MITCHUM
FAITH DOMERGUE
CLAUD RAINS
REAL. JOHN FARROW
RKO

PATINS
Um patim para cada preço
para cada caso
para cada um
um só fornecedor ideal
Casa Peyroteo
51, Rua Nova do Almada.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45
A da comédia em 3 actos
OS NOVOS PATRÕES
de Paul Nivoix
para apresentação de OS 6 NOVOS
Um espectáculo dirigido por Ribeirinho
PREÇOS POPULARES

Amanhã - 4.ª feira
DOBRADA À MODA DO PORTO
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

PINÓQUIO
79-PRAÇA DOS RESTAURADORES-80

Ofereceu hoje a todos os petizes que visitaram o seu estabelecimento, um brinde comemorativo do seu 1.º aniversário.

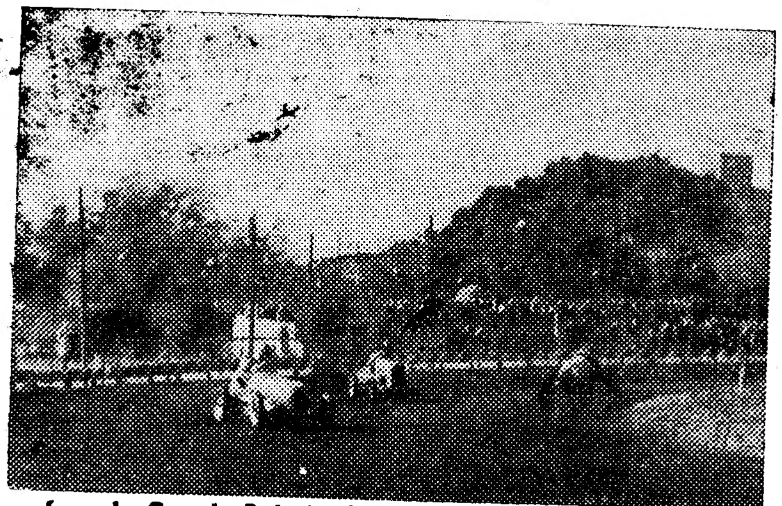
VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Matinées aos domingos — Preços de Verão

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

O incêndio a bordo do «Nakshon»

Durante o dia de hoje, os bombeiros têm continuado os trabalhos de rescaldo do incêndio que lavrou a bordo do barco israelita «Nakson», que apresenta ligeira inclinação, devido ao peso da água que serviu para iniciar a extinção do fogo. Espera-se, porém, que esgotada a referida água, o barco retome a posição normal, talvez ainda hoje.

O «Nakshon» receberá reparações em Lisboa e seguirá para Haisa.



Uma fase do Grande Prémio de Barcelona, ganho por Jimenez

VILASECA, o grande corredor de automóveis «MIDGETS», que ontem viu a Pista de Alvalade, disse:—Bela pista! Vão fazer-se aqui grandes médias!

Grandes corridas de automóveis «MIDGETS»
5.ª-feira, 16 às 21,30 horas
NA PISTA DO ESTÁDIO ALVALADE

Pela primeira vez em Lisboa corridas de automóveis em pista, com os célebres e velozes automóveis

MIDGETS
fabricados especialmente para este género de corridas e que serão tripulados por:

GIOVANI PAZI, italiano; JIMENEZ, espanhol; VILASECA argentino; AYMERICK, alemão; ALVAREZ, espanhol; ALBERT, francês; SAUMELL, argentino; CALLEJON, espanhol; RUBIO, argentino; ESTRADA francês; RODRIGO, espanhol; SELLABONA, espanhol, BALAGUER; francês; VALENTINI, italiano com carros das seguintes marca e cilindrada:

4 Fiats com 1500, 1.100, 1.100 e 500 c. c. Um Ford de 2350 c. c. — Um Cissitalia de 1.100 c. c. — Dois Salmson de 1.300 e 1.100 c. c.— Um Elto de 750 c. c. — Dois Douglas de 500 c. c.— Um Austin — Um Adler de 1.000 c. c. e um Vauxal de 1.500 c. c.

14 Automóveis correndo simultaneamente na pista
nas mais espectaculares e emocionantes corridas de **DIRT-TRACK**
Um espectáculo que Lisboa nunca viu e que recordará por toda a vida

Bilhetes à venda na Agencia dos Restauradores e na Sede do Sporting Club de Portugal

---

A POPULARIDADE E SIMPATIA PELA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
ESTÁ JÁ GENERALIZADA A TODO O PAÍS

Todos os dias chegam a Palhavã excursionistas, em camionetas e automóveis, vindos de toda a parte, sugestionados pela constante propaganda que os que já a visitaram espalham aos quatro ventos

E não há um só que dê o seu tempo por mal empregado, pelo contrário, todos sem excepção, já calculavam ver coisa boa, mas nunca um espectáculo tão rico e deslumbrante. Uma noite é curta para tanto do que há para visitar e apreciar, e todos partem cheios de saudades e desejos de voltar

A Feira Popular de Lisboa
é o cartaz mais sedutor da capital. Ali há de tudo e para todos os gostos. Desde os restaurantes pitorescos ás casas de categoria — Vinhos e doçarias de todas as regiões — Belas esplanadas-«bars» e cafés

Uma exposição — Feira de amostras
com elegantes pavilhões e «stands» de todas as categorias, em que se apresentam as grandes produções nacionais e estrangeiras

Um Luna Parque formidável, com as mais variadas diversões em que predomina o famoso

ROTOR (Poço centrífugo)
que todas as noites dá lugar ás mais cómicas peripécias e uma constante gargalhada

UM CIRCO E UM REDONDEL TAURINO

Os jardins, o lago monumental, as árvores gigantescas e centenárias inundadas por uma iluminação «feérica», completam o espectáculo maravilhoso que Lisboa adora e acarinha

---

CRISTAL
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE «MUSIC-HALL»
Grande exito da extraordinária parelha de baile
ANTONIA y JOSE' MANUEL
CARMEN ROCIO | CARMEN GIMENO | SARA BERNAL
MARGOT GALLEGO | PERLA LEVANTE | HERMANAS ROGER | PILAR BERNAL | MARY ARILLA
E AS ORQUESTRAS DE
ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO com o cantor EGAS MONIZ | NIGHT AND DAY com o cantor Abreu MOREIRA

QUINTA-FEIRA: Reaparição do BALLET SACHA GOUDINE numa curta série de exibições de novos números

---

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30 — O grandioso filme de capa e espada **Don Juan de Serralonga** com Amadeo Nazzari e Maruja Asquerino «Matinées» ás 15,30 e 18,15

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30 — Exito do grandioso filme em tecnicolor **M.elle FIFI** com Doris Day, Dennis Morgan e Jack Carson «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15 * **PALÁCIO** A's 21 e 15 — Ultimas do grande exito **Um João Ninguém** a aplaudida comédia com Gary Cooper — **Ciume fatal**

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — Só hoje e amanha a notavel comédia **Não quero viver sem ti** com June Haver e Mark Stevens. A sala está refrigerada

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493 — Estreia do filme de aventuras **TERRAS SOMBRIAS** com Randolph Scott e Margarite Chapman

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154 — SESSÕES às 15-18-21.30 O grande exito **OUSADIA** Violento drama de aventuras com Burt Lancaster

HOJE, às 21,30 **TERRAÇO** Preços populares — O violento e intrigante filme policial, em estreia: «O POMBO DE BARRO», com Bill Williams; em Reposição: O famoso filme de Frank Capra, «Do céu caiu uma estrela». com James Stewart

Pavilhão Português Parque Mayer Às 21 e 30 — 2 filmes extraordinários **CAMARADA X** **OS ALEGRES NAMORADOS** PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **O Danubio Vermelho** **Rio Rita**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Sinfonia dos Trópicos** **O Sinal do Zorro**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 — **Mulherzinhas** **Trader Horn**

CASINO ESTORIL A'S 21 e 30 **Gosto desse bruto** com Paul Douglas

---

Admiravel ambiente, com ar condicionado
MAXIME
O SUPREMO EXITO DO ANO!

A MAIS DISCUTIDA E FANTA'STICA ATRACÇÃO DA actualidade

O MAIOR FENÓMENO ACROBATICO EM TODO O MUNDO!

HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR

Musica pelas orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
e VERA CRUZ com o cantor **CASSAGNE**

A escultural estátua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia
A vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada por Carlos Ramos e Manolo Navarro
MIMI SAMANIEGO
MARY SOL

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

OLIMPIA CLUB
MAIS UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO

HOJE ESTREIA DE **PILARIN MAY**
Notável vedeta do baile clássico espanhol, pela primeira vez em Portugal num espantoso programa de atracções com

MERCÉ formosa e escultural artista | **LITA DE VALENCIA** estrela de baile de grande classe

CHONI MONTES — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI
E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

HOJE, no CAPITOLIO: ESTREIA DO BRUTAL FILME
FILMES CASTELO LOPES, apresenta:
UMA EXTRAORDINARIA E EMPOLGANTE REALIZAÇÃO DE
RAY ENRIGHT SOBRE UM DUELO DE MORTE ENTRE FERAS HUMANAS
TERRAS SOMBRIAS
com **RANDOLPH SCOTT** e **MARGUERITTE CHAPMAN**

VIOLENTA HISTORIA DE UMA FEROZ VINGANÇA E DE UM AMOR DESESPERADO! | ASTUCIOSA CAÇA A UM ASSASSINO QUE NÃO TEMIA A LEI E AS BALAS... | DUAS PISTOLAS, FRENTE A FRENTE NO MAIS TERRIVEL AJUSTE DE CONTAS...

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luís Filipe*
AVISO—A todos os especadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

Mais uma sessão *improdutiva* das negociações de Kaesong

KAESONG, 14.—A sessão de hoje da conferência de armistício, a 24.ª, começou ás 11 horas locais e terminou ás 14 e 30. Não se registou nenhum progresso. A próxima sessão começa amanhã, ás 11 horas.—(F. P.).

*

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 14. —As duas delegações conversaram hoje duas horas e quarenta minutos para só concordar em recomeçar amanhã ás 11 horas, as discussões. Mantiveram, aparentemente, as suas posições quanto á linha desmilitarizada. No fim da reunião, o porta-voz Nuckols fez á Imprensa a sua declaração habitual: «No progress».

A 24.ª sessão foi precedida duma entrevista de uma hora entre oficiais de ligação das suas delegações. Embora o assunto versado não tenha sido revelado, crê-se que se trata da identificação dos veiculos que viajam na região de Kaesong.—(F. P.).

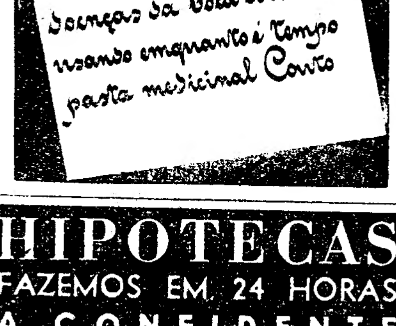
*

BASE AVANÇADA DA COREIA, 14. —O comunicado oficial da 24.ª sessão da conferência de Kaesong declara que não se progrediu. Os novos esforços do almirante Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, que apoiou os argumentos militares lógicos do pedido das Nações Unidas de uma linha terrestre militarmente defensável foram baldados, conclui o texto oficial.—(France Presse).

O problema da linha de demarcação

TOQUIO, 14 — O general Ridgway convocou a Imprensa esta manhã e reafirmou o ponto de vista da delegação das Nações Unidas á conferência de Kaesong a respeito da linha de demarcação, sublinhando que esta deve ser defensável. Mostrou num mapa como a linha de frente actual com zona desmilitarizada mais ao Norte deixa nas mãos das Nações Unidas os maciços de colinas e alturas que dominam as principais estradas tradicionais de invasão da Coreia do Sul, nomeadamente em direcção a Seoul. Acentuou seguidamente que se a linha de demarcação proposta pelas Nações Unidas fosse aceite, os comunistas teriam de ceder terreno, mas os aliados também. Acentuou que o paralelo 38 é indefensável, a não ser por forças consideráveis e que os Sul-Coranos tiveram amarga experiência desta linha de demarcação.

Ridgway prosseguiu: «Não somos inflexiveis. O nosso ponto de vista foi explicado pormenorizadamente aos delegados comunistas e exprimimos a nossa intencão de proceder a ajustamentos da linha tornados necessários pelas topografias e lógica dos acontementos. As Nações Unidas fazem e estão prontas a fazer todo o possivel, dentro do que for compativel com a honra e sem apaziguamento, para conduzir a bom termo as negociações de armisticio militar. Temos sido pacientes, firmes e razoaveis. Continuaremos a proceder de igual modo enquanto houver esperança dum eventual exito das negociações».—(F. P.).



HIPOTECAS
FAZEMOS EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
R. Sta Catarina, 108-2.º — PORTO

Abriu hoje ao culto *a igreja do Santo Condestável* numa cerimónia a que presidiu o cardeal-patriarca de Lisboa

Abiu hoje ao culto o novo e majestoso templo paroquial do Santo Condestavel, cuja inauguração propositadamente se fez coincidir com as comemorações da batalha de Aljubarrota.

De manhã, em prosseguimento das cerimonias da sagração da nova igreja, que começaram ontem á tarde, chegou ali, pouco antes das 9 horas, o sr. cardeal-patriarca, que era acompanhado do beneficiado José Maria Rodrigues, e foi recebido, á entrada, pelos conegos e beneficiados do sabido, conego Fernando Duarte e padre Manuel Pires de Campos, prior e coadjunto da freguesia do Santo Condestavel, conego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé e seu coadjutor beneficiado, Adelino Narciso, seminaristas, etc.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a cripta, onde procedeu á benção das reliquias dos dois martires, vindas, como é da praxe, da Santa Sé.

Organizou-se em seguida um lusido cortejo que abriu com a cruz patriarcal e seminaristas dos Olivais. Depois os conegos da Sé, e, logo a seguir, um pequeno andor, com as reliquias encerradas numa pequena urna coberta de damasco vermelho, e conduzida por quatro presbiteros paramentados de ricas casulas vermelhas. Vinha a seguir o pontifice, acolitado pelos conegos António Serrano e Filipe Cardoso, paramentados de lindas dalmaticas.

O pequeno cortejo deu uma volta no exterior do templo e, uma vez na igreja, encaminhou-se para o altar-mór, onde o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, procedeu á colocação das reliquias na própria mesa do altar. As reliquias do Santo Condestavel ficam colocadas debaixo do altar mor.

Foi depois dada posse ao novo paroco, rev.º conego Fernando Duarte, pelo sr. cardeal-patriarca, que em seguida, assim como o novo coadjutor padre Manuel Pires de Campos, receberam de joelhos a benção do eminente purpurado.

Terminada a colocação das reliquias, procedeu-se á sagração do altar e á unção das paredes e das 12 cruzes indicativas da sagração do templo e que se encontram em ambas as paredes, onde se vêem também outros tantos castiçais por baixo das cruzes.

Ainda dentro da liturgia, o pontifice colocou uma grinalda de flores sobre cada uma das cruzes. Durante as cerimónias, o grupo coral dos seminaristas cantou os salmos.

Enquanto prosseguia novamente no altar-mor a demorada e significativa cerimónia da sagração, começaram a dar entrada no templo os fieis, que em breve o enchiam.

Terminada a referida cerimónia com a unção dos quatro angulos do altar com o oleo do crisma, os ministros do altar limparam-no cuidadosamente e logo foi preparado para a celebração do santo sacrificio da missa. Antes porém, foram benzidas as toalhas e todos os outros ornamentos do altar, enquanto o côro entoava os salmos apropriados.

A missa de pontifical

A's 11 e 5, os sinos da nova igreja tocaram pela primeira vez a anunciar festivamente o começo da primeira missa—de assistência pontifical. O sr. cardeal-patriarca, depois de ter abençoado a assembleia do Senhor, tomou lugar no solio assistido pelos conegos João Nunes Ferreira e António Campos, e tendo como presbitero o conego José Amaro Teixeira.

Em frente, sentaram-se D. José do Patrocinio, bispo de Beja, que foi o chefe dos capelães na frente de batalha na Grande Guerra 1914-18; D. Manuel Santos Rocha, bispo de Priene, os conegos do cabido da Sé Patriarcal e o conego Pires, vigário geral da diocese de Beja.

Na primeira fila de cadeiras, do lado do Evangelho, viam-se os srs. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, e major Sá Viana Rebelo, subsecretário do Exercito. Do lado da Epistola, em lugar destacado, a sr.ª infanta D. Filipa de Bragança. Ainda em outros lugares, ficaram os srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exercito; Almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada; coronel Mario Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica, tenente-coronel Monteiro Libório, comandante daquela Policia de Lisboa, etc.

Foi celebrante o rv.º conego Fernando Duarte acolitado pelos rev.º padre Pires de Campos e pelo subdiacono Manuel Frazão. Ao Evangelho, o sr. cardeal-patriarca deixou o solio e, tomando lugar no pulpito, proferiu uma alocução.

A alocução do cardeal-patriarca

Depois de saudar os bispos presentes, a infanta Filipa de Bragança e os membros do Governo, o sr. cardeal-patriarca afirmou que lhe parecia que hoje só poucas palavras se deviam ali pronunciar—glória a Deus, glória ao Santo Condestável, e depois delas agradecer áqueles que levantaram o templo. Tem de ser recordada aqui—disseem primeiro lugar a memória daquele em cujo coração nasceu a ideia desta igreja, o seu primeiro pároco—o falecido Francisco Maria da Silva.

Depois de se referir á comissão organizadora que soube realizar este milagre, disse que o templo perpetuará a memória do Santo Condestável e também a de todos os que o levantaram.

Seguidamente, o sr. cardeal-patriarca recordou a acção do antigo ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, a quando do começo da construção da igreja, que corajosamente soube gritar o seu «presente».

A propósito, fez o elogio da profissão das armas e, seguidamente, recordou e agradeceu a acção do actual ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, que á construção do templo dispensou a melhor cooperação, dizendo que ele também se tem empenhado em restaurar a desmantelada casa portuguesa. Disse que a comissão tinha escolhido o artista que soube dar corpo ao sonho que é hoje uma realidade.

No final da missa, que terminou cerca das 13 horas, o celebrante deu a comunhão a muitos fieis.

A trasladação dos restos do Santo Condestável

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, com grande imponência e desusado aparato militar, a trasladação dos restos mortais do beato Nuno de Santa Maria, da capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde se encontravam, para a cripta do novo templo, na qual ficarão definitivamente sepultados.

As reliquias foram conduzidas, para o átrio da igreja, pelos irmãos daquela ordem, sendo ali entregues, a uma deputação de cinco oficiais de Infantaria da G. N. R., que conduziram a urna para o armão, colocado junto á porta principal do templo. Uma força da G. N. R. prestou honras ás reliquias, no momento em que elas saíram da capela. O armão foi ladeado por seis sargentos da escolta de honra constituida pelo regimento de Cavalaria da G. N. R., seguindo á frente dele um oficial daquela corporação, com o estandarte de Nun'Álvares. A' estribeira do armão segue o comandante da escolta. No cortejo—precedido por motociclistas—encorporou-se, com outras entidades designadas, o sr. cardeal-patriarca.

No terreiro da monumental igreja, traçada pelo arquitecto Vasco Regaleira, encontram-se formados um pelotão da Marinha, uma lança da Legião Portuguesa e representações de todas as forças militares de Lisboa, com as suas bandeiras, vendo-se ali uma grande multidão. As janelas das artérias do percurso estão cheias de gente, vendo-se muitos populares pelos passeios.

Quando o sr. presidente da Republica chegar em frente do templo, as forças em formatura prestar-lhe-ão continência, na primeira cerimónia publica a que o sr. general Craveiro Lopes assiste, na sua qualidade de chefe do Estado.

Os comandantes das unidades de Infantaria retirarão a urna do armão para um andor, recebendo um oficial subalterno da Escola Prática de Infantaria o estandarte do Condestável. O andor será trasladado para a capela-mor, seguido pelo estandarte, pelo sr. cardeal-patriarca, pelas outras entidades eclesiásticas e por outras individualidades. Quando o cortejo se puser em marcha para a porta da igreja, soará o toque de «apresentar-arma», dando uma salva de 19 tiros uma bateria do Regmento de Artilharia Ligeira n.º 3, postada no Largo dos Prazeres.

A banda do Batalhão de Caçadores n.º 5, tocará o «Hino do Exército», só se calando á entrada da urna no templo. Nesse momento, os ternos de clarins dos Regimentos de Lanceiros 2 e de Cavalaria 7, colocados no coro, tocarão a marcha de continência, até a urna ser colocada na capela-mor, onde o porta-estandarte ficará postado entre esta e o pulpito, voltado para as reliquias.

Da capela-mor, do lado do Evangelho, ficam o chefe do Estado e os membros do Governo, e do lado da Epístola o alto clero, tomando os convidados de honra lugares no corpo da igreja e no Trifório.

Depois das reliquias serem depostas na capela-mor, o sr. cardeal-patriarca fará uma alocução, seguindo-se um solene «Te Deum», e exposição e bênção do Santíssimo Sacramento.

As comemorações na Batalha

BATALHA, 14 *(Pelo telefone)*. — O 14 de Agosto foi celebrado aqui com diversas cerimónias. Ás 10 horas, houve concentração junto da histórica capelinha de S. Jorge, a cujo prior, rev. João Gomes Mesquita, foi entregue uma valiosa colecção de paramentos pela milicia da M. P..

Após a missa, a que assistiram várias altas individualidades, usou da palavra um cadete da M. P. e o major Pereira da Conceição efectuou um patriótico discurso.

Seguiu-se um desfile em continência ás bandeiras hasteadas em frente da capela, após o qual principiou a marcha para o mosteiro da Batalha, onde os filiados da M. P. e as individualidades que as acompanham chegaram ás 12 e 30.

Aqui houve continência á bandeira e no altar-mor foi celebrada missa pelo padre Queirós, capelão da M. P..

Por fim, foi deposto um ramo de flores no tumulo de D. João I e o emblema da M. P. junto do tumulo do soldado desconhecido.

Realizou-se, depois, um almoço.

Conchita Cintron casa-se em Lisboa *mas a data do casamento* ainda não foi fixada

A France Presse informava ontem, em telegrama de São João de Luz, que Conchita Cintron se casaria em Lisboa no dia 25 do corrente. A noticia, segundo pessoas da familia do noivo com quem falámos, não é inteiramente exacta. O casamento de Conchita Cintron realizar-se-á, na verdade, em Lisboa e dentro de pouco tempo. A data, porém, ainda não foi fixada.

Como oportunamente dissemos, o noivo é um simpático rapaz pertencente a uma das melhores familias portuguesas: o sr. D. Francisco da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), filho do sr. D. José de Castelo Branco (Pombeiro) e da sr.ª D. Maria do Carmo da Camara Castelo Branco (Pombeiro). Tanto ele como ela encontram-se em Lisboa. Conchita Cintron abandonará as lides tauromáquicas, a que deu tanto lustre, depois do seu casamento. A gentil peruana, que teve como mestre o cavaleiro português D. Ruy da Camara, toureando como os homens que o sabem fazer, nunca perdeu a sua graça e a sua encantadora feminilidade. Conseguira pela sua arte a admiração de todos os «aficionados» e até dos grandes, como Belmonte, que a considerava um verdadeiro fenómeno. Em todos os países onde tem trabalhado, é sempre acolhida com viva simpatia, não só por pessoas da sociedade e até de sangue real, como por gente humilde do povo, que ela cativa com a sua simplicidade de maneiras e o seu encanto pessoal.

O casamento vai roubar, assim, á arte tauromáquica uma das suas «vedetas» mais em evidência e um dos mais finos e elegantes toureiros de todos os tempos—que tem ainda por cima a graça de ser mulher.

Declaração

JOÃO FERREIRA COUTO, contra quem foi apresentada queixa, na Policia Judiciária, de difamação das Águas do Vimeiro, por ver prejudicado o prestigio do seu nome, que, felizmente, ainda representa alguma coisa no meio comercial, vem, publicamente, declarar o seguinte:

1.º—Todas as afirmações respeitantes ao estado de deploravel inquinação em que se encontram as Aguas do Vimeiro não foram pura e malévola fantasia, mas sim baseadas em algumas análises que mandou fazer das Aguas do Vimeiro, compradas em estabelecimentos de Lisboa e da Provincia e imediatamente entregues em Laboratórios idóneos na presença de testemunhas.

2.º—O declarante possui as seguintes análises: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge—entrados em 9-3-951, sob o n.º 5950, e em 4-4-951, sob o n.º 9177 e Laboratório do Dr. Matos Beja, de Coimbra; entrado em 5-4-951, sob o n.º 198587-A, que dão as Aguas do Vimeiro impróprias para consumo, com titulo de colibacilo que chegam á ordem de um milimetro cubico.

3.º—Apesar disto representar qualquer coisa de muito grave para a Saude Publica, o declarante limitou a denuncia deste facto a alguns dos seus agentes e ás pessoas amigas e isso parece natural.

4.º—Se agora está entregando á Policia Judiciária as fotocópias das análises das inquinadas Águas do Vimeiro e todo o restante material relativo á sua nocividade, inclusivamente a viciação do exame quimico que figura nos rótulos das Águas do Vimeiro, em que se omite o amoniaco e a substancia organica, é porque se vê obrigado a defender-se e nada mais.

5.º—De resto, ameaças veladas ou claras, da Empresa das Águas do Vimeiro, de que despenderá avultadas importancias a processar o declarante, não abafam a verdade nem intimidam o declarante, porque ainda há juizes em Portugal.

Lisboa, 25 de Julho de 1951.

João Ferreira Couto

(Segue o reconhecimento).

OS INDECISOS

perdem metade da vida, os energicos duplicam-na.

Não hesite, vá hoje mesmo á **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

Em Washington prevê-se
a reorganização radical
dos planos da América
para a conferência de San Francisco

(Continuação da 1.ª página)

Para alguns diplomatas, que interpretam a lentidão das negociações de Kaesong como indicação de desacordo entre Moscovo e Pequim, a decisão soviética de enviar uma delegação a San Francisco é motivada pelo desejo de tranquilizar a China popular, provando-lhe que a U. R. S. S. conta representar os seus interesses e empregar toda a sua influência para que o Governo de Pequim tome parte na assinatura do tratado japonês. Os mesmos diplomatas pensam que o itinerário da delegação soviética, de Moscovo a San Francisco, poderá fornecer indicações interessantes a este respeito, quando for anunciado.—(F. P.).

*

LONDRES, 14.—Previu-se hoje, em Washington, a reorganização radical dos planos da América para a conferência do tratado de paz com o Japão, em San Francisco, em 4 de Setembro, em consequência da decisão tomada pela Russia, de surpresa, de assistir a essa conferência.—(R.).

O que se pensa na O. N. U.

WASHINGTON, 14—Enquanto a U. R. S. S. não tiver o direito de veto nas negociações de paz com o Japão, os Estados Unidos manterão a sua decisão de conservar a redacção do tratado tal como foi elaborado por John Foster Dulles, sublinha-se na capital federal depois do que se chama «a ultima manobra soviética.

A América do Norte fará tudo o que puder para pôr em execução esse tratado, mesmo que a sua assinatura seja atrasada pela táctica russa da obstrução.

Segundo as esferas bem informadas, a oposição ao projecto americano de tratado com o Japão, que se manifestou nos partidos antigavernamentai japoneses, nos países do Sueste asiático, poderia muito bem ter convencido o Kremlin de que uma campanha de propaganda dentro da própria conferência seria proveitosa. Além disso, os Sovietes poderiam aí deparar com sa oportunidade de assumir a chefia dos descontentes ou hesitantse. Contando com o apoio de certos países, como a India, a U. R. S. S. poderia igualmente pedir a suspensão por alguns dias da conferência para permitir a vinda por avião duma delegação comunista chinesa. Semelhante iniciativa seria, sem duvida, votada ao malogro, mas não o seu efeito de propaganda.

Sejam quais forem as razões que inspiraram a decisão soviética de participar na conferência de San Francisco e seja qual for a atitude russa nessa reunião, são conhecidos os argumentos do Kremlin. Alguns deles podem tentar o Japão e certos países do Sueste asiático. Foram aliás apresentados em 16 de Junho passado sob forma de memorando ao embaixador dos Estados Unidos em Moscovo.

Além disso, no momento em que Gromiko levantar a questão da representação chinesa, o que verosimilmente não deixará de fazer, a India e, sobretudo, a Grã-Bretanha, que reconheceram o regime de Pequim, ficarão colocadas numa situação muito embaraçosa.

Assim, pensa-se em Washington que embora não esteja habilitada a paralisar a conferência de San Francisco, a Russia póde tornar muito mais delicada a tarefa da diplomacia americana. Pelo menos, em virtude de razões morais e politicas, ficará impossibilitada de recusar pura e simplesmente a discussão, sem que esta atitude tenha graves consequências.—(F. P.).

A impressão em Tóquio

TOQUIO, 14—Foi com surpresa e inquietação que os circulos oficiais japoneses acolheram a noticia da participação da U. R. S. S. na conferência de San Francisco. Em Tóquio já ninguém pensava na presenca dos delegados sovieticos e, estando assegurada a ausência da China comunista, esperava-se um decorrer relativamente harmonioso e a conclusão rápida da conferência. A decisão russa modifica tudo.

Prevê-se nos circulos oficiais japoneses que os Sovietes farão todos os esforços para impedir a conferência de ter exito ou, pelo menos, para prolongar indefinidamente os debates. Recordam-se a este respeito os precedentes que constituem as discussões do tratado austriaco, as negociações do Palácio Rosa ou Kaesong. Teme-se que a diplomacia sovietica consiga atiçar o descontentamento de certas nações asiáticas acerca do tratado de paz redigido principalmente pelos Americanos. Espera-se, contudo, que os Americanos não se deixem impressionar e que a conferência terminará apesar de tudo pela assinatura do tratado pela maioria das nações.—(F. P.).

A India não vai a San Francisco

TOQUIO, 14—«A India não estará presente na conferência de San Francisco»—declarou hoje o porta-voz da missão indiana de Tóquio. Acrescentou que se aguarda para breve uma decisão do Governo de Nova Delhi a este respeito.

A agência japonesa que dá esta noticia concretiza que, segundo aquele porta-voz, a India concluiria um tratado de paz separado com o Japão depois da conferência de San Francisco logo que fosse possivel.—(F. P.).

Houve 30 mortos
num tremor de terra que abalou a Anatólia

IZTAMBUL, 14.—Sentiu-se esta noite, na Anatólia Central, um violento abalo sismico. A região de Chankiri, perto de Ankara, foi particularmente experimentada, mas desconhece-se o numero de vitimas por estarem interrompidas as comunicações com a região sinistrada.—(F. P.).

*

ANKARA, 14.—Contaram-se até agora 30 mortos causados pelo tremor de terra que destruiu, a noite passada, a região de Chankiri, mas receia-se que haja muitas outras vitimas. Como as comunicações estão interrompidas, só têm chegado á capital noticias incompletas. Parece que os estragos materiais são importantes.—(F. P.).

MODERNAS CONFECÇÕES

para Senhora e Criança pelos ultimos processos americanos
Em bons tecidos de algodão e de seda nos ultimos padrões da moda.

VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
PRONTOS A VESTIR
Aven. João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

Melhorou muito
a pequena atacada de meningite no Porto

Há oito dias que chegou a Portugal, em resposta a um apêlo angustioso lançado por um amador de rádio do Porto e logo generosamente correspondido por outro dos Estados Unidos, a primeira remessa do novo medicamento «Varidase», com o qual se tem estado a fazer ensaios na América no tratamento da meningite espinal.

Procurava-se a ultima tentativa para salvar uma pequenina de nome Branca Maria Medina Santos, há meses atacada do terrivel mal e que os médicos tinham já poucas esperanças de salvar, esgotados práticamente os recursos de que dispunham.

A's primeiras aplicações, a doentinha experimentou ligeirissimas melhoras, que, embora lançando um novo raio de esperança naquele lar triste, não pareciam, todavia, suficientes para permitir quaisquer conclusões optimistas. Daí a reserva dos médicos, nos primeiros dias.

Chega-nos, porém, agora a noticia de que, na sequência do tratamento, a pequena Branca Maria tem estado agora a sentir notáveis melhoras. Já fala, já se alimenta normalmente e o seu médico assistente, não escondendo a sua satisfação, não mostra a mesma reserva do começo, exaltando os efeitos da nova droga.

Aljubarrota

(Continuação da 1.ª página)

fieis á Grei;—tudo isto prepara e explica Aljubarrota e o seu heroi: Nun'Alvares.

O génio do bastardo sublime, desobedecendo, em Abrantes, ao rei e aos do seu Conselho,—cavalgando, direito a Tomar, sem querer saber de mais que dar batalha ao invasor e vencê-lo, realizando, em 13, o reconhecimento que lhe permite ocupar, na manhã seguinte, uma posição inexpugnável, a cavalo sobre o caminho de Lisboa, frente a Leiria;—a fé e a certeza com que o heroi descuida as sugestões, as suplicas, as ameaças dos adversários e dos próprios irmãos naquelas primeiras horas em que o poder imenso de Castela (ele conhece-o desde as vésperas com todos os pormenores; quer que a sua sorte o ignore —e já sente alguns dos seus a fraquejar, soube da fuga de alguns...)—têm no seu momento supremo quando vê as vagas inimigas avançar pelo seu flanco esquerdo, ultrapassando a posição magnifica inatacável de cara ou pelas alas.

O génio de Nun'Alvares afirmara-se desde o principio da crise. A sua inteligência, o seu legitimo egoismo de filho sem fortuna, a sua intuição dum mundo novo, da maravilhosa idade em que os vilões vão surgir armados cavaleiros por seus sacrificios e que o cronista celebra —aprofunda como a consciencia civica dos Concelhos, as raizes seguras em quatro séculos de luta pela Independencia da Nação e estruturação espiritual da Pátria.

Quando o génio militar do Condestável (começava o Sol a cair da altura), perante a situação nova da sua hoste e do exército de Castela, prestes a ser atacado pela sua retaguarda, faz a rápida inversão de frente e ganha logo, em meia hora de ardente peleja, pé-terra, a decisiva batalha,—na tarde sublime resumem-se em glória quatro séculos de vitoriosas lutas pela Terra, pelas liberdades e prestigios da Grei.—A. C.

Caiu um quadrimotor
e morreram 11 pessoas

SEATTLE, 14—Um avião quadrimotor que acabava de levantar vôo do aerodromo de Beoing, perto de Seattle, caiu incendiado, num bairro comercial desta cidade, pegando fogo a uma casa.

Crê-se que morreram 9 pessoas no desastre. As vitimas seriam os 6 tripulantes do quadrimotor B50 e 3 locatários do prédio sobre o qual o avião se despenhou em chamas. Outros locatários do prédio ficaram feridos. O edificio sofreu grandes estragos com o incendio.—(France Presse).

*

SEATTLE, 14—Descobriram-se mais 2 cadáveres nas ruinas da casa sobre a qual se despenhou ontem um avião, o que eleva o numero de vitimas a 11. As pesquisas prosseguem. As autoridades receiam que haja mais pessoas soterradas.—(F. P.).

Senhorios
processados
e enviados ao tribunal
por elevação
das rendas de casa

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, deu conhecimento aos representantes da Imprensa da actividade das brigadas, na repressão de vários delictos anti-económicos. Começou por dizer que tem sido recebidas muitas queixas referentes a especulação de rendas de casa, algumas delas nas conhecidas «Ilhas», do Porto, onde vivem aglomerados de familias. Foram processados Daniel Lopes Martins, do Porto, por ter elevado as rendas a 40 inquilinos de prédios de que se considerava proprietário, quando não passava de arrendatário. Por idêntico motivo, também foram processadas a sr.ª Ana Ferreira, de Matosinhos, e José Monteiro da Silva, de Vila Nova de Gaia.

Também da parte de alguns inquilinos se têm recebido queixas que demonstram manifesta má fé, sendo os seus autores remetidos a tribunal por esse motivo.

Especulação no preço da carne

Disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais que foram processados por especularem no preço da carne, Mário Simões Carrapeto, de Sacavém: Fernando Simões, da Buraca-Oeiras; Raul Silva, da Certã, e Emilio Santos Tavares, do Mercado de Arroios.

Matadouro clandestino

Por denuncia feita ás brigadas da fiscalização, foi localizado um matadouro clandestino na Póvoa da Lomba, concelho de Cantanhede, onde era abatido gado caprino e bovino, cuja carne depois era vendida nos arredores da localidade.

Foram apreendidas algumas peças de carne, assim como diverso material destinado á matança. Foram presos Alfredo de Oliveira e Armando Rui. Um individuo conhecido pelo nome de Manata, que havia fugido quando pressentiu a fiscalização, apresentou-se depois á prisão.

Comerciantes processados

Foram processadas uma firma do Porto, por se recusar a vender papel, o que é considerado açambarcamento, motivo por que lhe foram apreendidas 148 resmas de papel para carta e 177 resmas de papel «Afiche»; uma agência funerária do Porto, por ter especulado com verbas não justificáveis, referentes á transladação de ossadas; Angelo Lopes, retalhista, de Pedrógão Pequeno, Certã, por especulação em bacalhau; Palmira de Sousa, de Loulé, por fabrico e venda de pão de trigo, em rama, a preço especulativo; António Fonseca Almeida, de Custoias-Matosinhos, por especulação com arroz, açucar e bacalhau; e Maria Pereira de Melo, Porto, por retenção ilegal e oportunismo na venda de açucar.

Comerciantes presos

Foram presos e entregues nos respectivos tribunais: Joaquim de Sousa Pinho, do Porto, por açambarcamento de batata; Raul Luís Rocha, de Quintas-Aveiro, por transito ilegal de batata; Manuel Felgueiras Negões, da Portela; Viana do Castelo, por recusa de venda de toucinho, que havia escondido numa saca, numa das dependências do estabelecimento.

Condenado por especulação de fruta

Foi condenado, no Tribunal de Policia, Manuel Nunes Sequeira, de Lisboa, encarregado da firma José de Sousa, do Mercado Municipal da Rua Heliodoro Salgado, por especulação na venda de bananas, em 30 dias de prisão, não remiveis, 6.000$00 de multa e adicionais e 1.500$00 de multa.

Morreram 35 pessoas
na queda de um autocarro
a um lago italiano

ROMA, 14 — Um autocarro da carreira de Malles a Monasterio perdeu uma roda traseira, caindo no lago artificial de Resia, que alimenta uma central eléctrica. Dos 36 passageiros só escapou com vida uma mulher de 27 anos, que conseguiu saltar do veiculo por uma janela e que sofreu violento choque nervoso. Os restantes morreram afogados.

O autocarro encontra-se a 13 metros de profundidade e a 25 da margem. Só quando chegarem mergulhadores é que se poderá começar a retirar os corpos. Parece que o carro perdeu uma roda ou teve um furo, o que provocou o desastre—.(F. P. e R.).

SOA COMO UM CLARIM

a fama da Grande «Ourivesaria Pimenta» é o maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

Fotografia

EM ACÇÃO...

NA ARTE
NO COMÉRCIO
NA INDÚSTRIA
NA CIÊNCIA
NA MEDICINA
NA EDUCAÇÃO

A ALTA QUALIDADE DOS PRODUTOS "ILFORD" FOI SEMPRE UM PODEROSO FACTOR NO DESENVOLVIMENTO DA FOTOGRAFIA, QUER COMO MEIO DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, QUER COMO EFICIENTE INSTRUMENTO NAS ILIMITADAS APLICAÇÕES DA ACTIVIDADE HUMANA

ILFORD

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS
DE ABSOLUTA CONFIANÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

ATENÇÃO:—Ao comprar rolos ILFORD exija uma senha para cada rolo, que o habilitará a valiosos prémios no valor de dezenas de milhar de escudos.

Caçadores

Chegou a anunciada remessa de espingardas de 3 tiros automáticos marca

BREDA

Uma revelação da técnica moderna. Modelos levíssimos para espingardas de cal. 12.

Em exposição e venda

Grande sortido de espingardas com cães, sem cães, de 3, 4 e 5 tiros e de canos sobrepostos.

A M. SILVA

Rua da Betesga, 1 LISBOA Telef. 3 313-4

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

A casa que mais barato vende e maior sortido tem

DESCONTOS PARA REVENDA

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 20/8/1951, ás 10 horas, vendem-se em hasta publica os seguintes lotes de terreno: *Renda limitada:* 3—na Rua 46, celula 7 do Sítio de Alvalade; 1—no arruamento paralelo ao Caminho de Ferro; *Renda livre:* 5—na Av.ª do Aeroporto; 1—na Rua Filipe Folque; *Morgdias: 13*—na Encosta da Ajuda; *Inductria:* 1—no arruamento de acesso ao Cemiterio dos Olivais; *Comercio:* 3—no Bairro da Encarnação.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal» e estarão patentes com as plantas topográficas na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 11/8/1951.

O Vice-Presidente
Luis Pastor de Macedo

TEM AUTOMOVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

EXCURSÕES

GALIZA — ASTURIAS
Burgos, Valladolid e Salamanca
De 15 a 29 de Agosto. *Preço 700$00*
PARIS
Setembro. *Preço 1.500$00*
Em excelentes autocarros da
CAMIONAGEM RIBATEJANA, LD.ª
Santarém e Lisboa. Rua da Palma, 273
Telef. 30008

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º às 15 horas Telefone 2 9067

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
Tel. 75454

GENERAL
João Pereira Bastos

FALECEU

Maria Adelaide Rica Pereira Bastos, Carlos Perry Vidal Pereira Bastos, sua mulher, filha, genro e neta, Olympia Perry Vidal Pereira Bastos Melo Vieira, Maria da Paz Monteverde Pereira Bastos filhos e nora e mais familia participam o seu falecimento em 3 do corrente, não se tendo feito convites especiais por expressa determinação do finado. Profundamente reconhecidos agradecem a todas as pessoas que se manifestaram durante a sua doença, que acompanharam o seu funeral ou que por qualquer forma afirmaram o seu pezar.

José Lopes Farinha

FALECEU

Engrácia Nunes Pinha Farinha, Joaquim Carlos Pinha Farinha, sua mulher e filha, Manuel Fernando Pinha Farinha e sua mulher, Maria Rosa Pinha Farinha de Lemos, seu marido e filho, António Lopes Farinha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 10 horas, da R. Joaquim António Aguiar n.º 64, 3.º, Dt.º, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

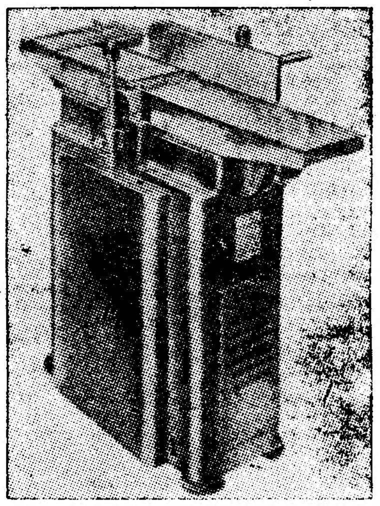
Emissão de Obrigações

De 6 a 18 do corrente, está aberta no Banco Pinto & Soto Mayor, Lisboa e Porto, a subscrição, ao par, de 100.000 obrigações de Esc. 100$00, juro de 5 % sujeito a impostos, pago aos semestres.

Pagamento: 60 % no acto da subscrição; 40 % no final de Novembro, com bónus de 1$00 por obrigação, quando realizado após o rateio.

Em 1 de Janeiro de 1952, pagamento na totalidade do juro do 1.º semestre e realização da 1.ª amortização semestral.

Garlopa «MULTICO»



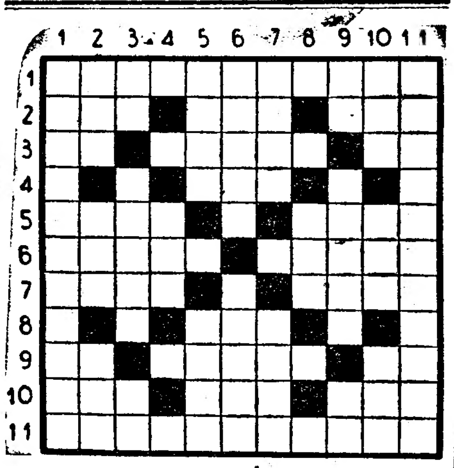
A garlopa que revolucionou a industria devido ao seu reduzido tamanho e baixo custo.

Não compre sem nos consultar

PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA
RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO
LISBOA TELEFONES 5 6181/82

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 3199

HORIZONTAIS: 1—Superabundancia. 2—Consentimento. Possui. Pequeno rio da Suiça. 3—Pronome pessoal. Atalhas. Simbolo quimico do magnésio. 4—Grande quantidade. 5—Guarnecei de asas. Lavrem. 6—Jámais. Elimine. 7—Grande pintor espanhol autor da «La maja desnuda». Porto e cidade á entrada do Mar Vermelho. 8—Olá. 9—51 romanos. Socorre. Falsa. 10—Nome de mulher. Mesmo. Gracejar. 11—Enviara cumprimentos a.

VERTICAIS: 1—Sufocar. 2—12 romanos. Transpiro. Segui. 3—Algum. Mau costume (fig.). Antes de Cristo. 4—Levanta. 5—Espaço celeste. Tornam oco. 6—Roda. Abertura da laringe circunscrita pelas cordas vocais inferiores. 7—Gostar muito de. Paraiso. 8—Nome de mulher. 9—Aqui. Cola para madeira. Batráquio. 10—Frequentavam. Pronome pessoal. Chegar. 11—Objectara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3198

HORIZONTAIS: 1—Carmo. Carme. 2—Ia. Corôas. 3—Recusas. Ais. 4—Via. Erea. Sá. 5—Arre. Arca. 6—Adua. Artá. 7—Armo. Erra. 8—Fá. Obra. Eis. 9—Ale. Içarias. 10—Garota. Ut. 11—Arguo. Fiais.

VERTICAIS: 1—Cerva. Afaga. 2—Eira. Alar. 3—Ricarda. Erg. 4—Mau. Euro. Ou. 5—Se. Ambito. 6—Cara. Orça. 7—Cosera. Aa. 8—Ar. Acre. Rui. 9—Rôa. Atreita. 10—Mais. Aria. 11—Essas. Assas.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Policlínica de Arroios
Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e siflis—15 h.
Nebulizações de penicilina

ESTABELECIMENTOS SIDA L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

INOVAÇÃO Sensacional

Dana
CREOU
A ÁGUA DE COLÓNIA
Sólida
TABU • CANOE • EMIR

EM 3 LINHAS

O ano passado, em Luanda, construiram-se 230 novos prédios e em toda a provincia 454 no valor de 146.926 contos.

///

Passou a ser de 163 contos a comparticipação concedida aos Voluntários de Cascais para a obra de reparações do teatro daquela vila.

///

Foi fixado o perimetro de protecção á fortificação da Praça de Monsaraz, classificada como monumento nacional.

///

Foi levantada a pena imposta á Associação de Socorros Mutuos de Oeiras, que poderá de futuro admitir sócios nos termos do seu estatuto.

///

Vai ser levantada a carta fotogrametrica de Angola; a geral na escala 1/250.000, e a das zonas mais importantes na escala 1/100.000.

///

A Junta da Provincia da Extremadura continua a manter a Escola de Agricultura da Paiã, «apesar dos seus esforços no sentido de se ver desobrigada de tal encargo»—diz o relatório.

///

No Funchal, e anexo ao Museu Nacional, vai ser montado um aquário maritimo, para conservar a riqueza ictiológica, por oferta de Charles Rolland, comerciante americano da Madeira.

FESTAS DO BARRETE VERD

ALCOCHETE, 14. *(Pelo telefone).*—Com grande concorrência de forasteiros de Lisboa e do Ribatejo, está a realizar-se o ultimo dia das festas do Barrete Verde e das Salinas, hoje dedicadas á Senhora da Vida, padroeira dos maritimos de Alcochete. A's 11 horas celebrou-se missa na igreja paroquial com sermão prégado pelo rev.º páraco Frazão dos Santos e, ás 16 horas, solene «Te Deum» com benção do Santissimo. A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se a procissão e a benção dos barcos, com alocução pelo rev.º Gomes Polvora. A's 22 horas, continuação do arraial, feira franca e concerto pela Sociedade Filarmónica Progresso e Labor, do Samouco, e fogos de artificio como desfecho das festas.

O dr. Paul Lesourd

regressou hoje a Paris

No avião dos T. A. P. seguiu para Paris o dr. Paul Lesourd, presidente da União Católica de Paris e secretário-geral da Associação Internacional para a defesa da Civilização Cristã, que veio tratar da representação daquela associação em Portugal, para o que se avistou com o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional de Informação, e outras individualidades.

OBRAS PUBLICAS

Na Junta Autónoma das Estradas, realizou-se esta tarde um concurso para adjudicação dos trabalhos de reparação de troços nos distritos de Setubal, Santarém e Braga. As bases de licitação totalizam cerca de 2 mil contos.

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais efectuou-se tambem um concurso para adjudicação das obras de restauro do convento do Lobão, que vai ser adaptado a hospital de alienados. As obras estão orçamentadas em 400 contos.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Chove numa faixa do Atlantico que se estende desde o Norte dos Açores até cerca de 200 milhas da costa ocidental da Península Ibérica, por acção dum sistema frontal pouco activo. Este sistema frontal, que se desloca lentamente para Leste, deverá agravar o estado do tempo em regiões situadas ao Norte do rio Mndego dentro das próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—*Nas regiões a Norte do Mondego*—Períodos de forte nebulosidade a partir da madrugada de amanhã e possibilidade de chuva fraca. Vento fraco variável. Temperatura estacionária. *Nas regiões a Sul do Mondego*—Céu geralmente limpo. Vento bonançoso de Norte. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Chopin; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?, programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário.

Programa A — A's 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Enciclopédia, programa de Francisco Mata; 22, Variedades em discos; 22 e 30, Palavras leva-as o vento..., diálogo de Mário Marques; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B — A's 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Opera Sansão e Dalila (Saint-Saens); 23 e 35, Musica de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—A's 19, divulgação do jazz, por Luis Vilas Boas; 19 e 30 Musica de baile; 19 e 40, jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa, por Maria Alice, José Lemos, Zeca Fernandes, Frutuoso França, dr. Elisio de Matos, etc.; 21, Conjuntos; 21 e 15, Diálogos, por Olavo de Eça Leal; 21 e 3, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 45, Continuação do programa dos associados; 23, Fados e guitarradas da Adega Machado; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal, e amanhã, ás 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Canções por Edith Piaf; 20, Programa de poesia, por Daniel Filipe; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de todo o Mundo; 20 e 30, Clube das oito e meia, por Fernando Muller e Rui Ferreira; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54 Marcha; 20 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel .58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.º Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Ru da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	754$	754$	755$
Consolidado 3 1/2 T. 10	876$	876$	876$
Centenários 4 %	1.985$	1.984$	1.986$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	—
Idem 1943	—	—	940$
Externas 1.ª série	—	1.220$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	1.232$	1.230$	1.232$
Externas 3.ª carimbadas	1.350$	1.350$	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	912$	911$	914$
Ultramarino cp. T. p....	—	571$	580$
Portugal port. T. p. ...	—	1.225$	1.240$
Fidelidade	—	53.000$	—
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	270$	—
Crédito Predial port. ...	15$	14$	—
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139$	140$
Portugal e Colónias ...	290$	290$	290$
Nac. Navegação T. p.	1.120$	1.120$	1.122$
Colonial de Navegação	815$	815$	820$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.130$	—
Port. Tabacos cupão ...	348$	347$	349$
Tabacos Portugal cupão	—	410$	425$
União Eléctrica Port. ...	192$	191$	193$
Cassequel	1.095$	1.090$	1.100$
Agricola das Neves ...	—	—	980$
Agricultura Colonial ...	565$	560$	575$
Açucar de Angola... ...	—	2.870$	2.950$
Buzi	134$	134$	134$
Cabinda...	—	170$	176$
Ilha do Principe	1.190$	1.165$	1.189$
Zambézia T. de 25 ...	123$	122$	123$
Moçambique	182$	181$	182$
Electrica das Beiras	—	1.300$	1.310$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	85$	86$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

SEJA QUAL FOR O SEU APARELHO EMPREGUE FILMES
Gevaert FILM
A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS
GEVABOX: uma novidade GEVAERT. Aparelho 6×9 todo metálico
PEDIR IMPRESSOS
REPRESENTANTES
GARCEZ, L.DA
CHIADO — LISBOA

Vende: **OURIVESARIA LISBOA**
Rua da Betesga

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Alves Barbosa

foi digno do Marão

A etapa revelou fraquezas das equipas

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

VILA REAL, 14.—Previramos ontem que a 16.ª Volta a Portugal iria começar praticamente com o percurso de Vila do Conde a Vila Real. Disputava-se, na verdade, a primeira grande etapa. Começava a correr-se a sério, com sangue, suor e lágrimas. Cento e trinta e sete quilómetros—medida aferida—com uma incursão pela montanha em cenário empolgante: a violenta subida da serra do Marão, de Amarante ao Alto de Espinho.

Que iria passar-se nesta dificil tirada do Marão?

Nos dois primeiros dias da prova—os corredores não correram; como afirmámos—foi o povo que fez a festa; para os ciclistas, tudo tinha sido facilidades; de tal modo que a maioria dos concorrentes estava separada por escassas diferenças de segundos no topo da classificação geral. Era um molho de primeiros—e não primeiros.

Pedra de toque

A situação apresentava-se nitidamente confusa; não houvera, dadas as condições especialissimas das etapas anteriores, condicionadas aos interesses materiais da competição—o aspecto financeiro a fazer prevalecer os seus direitos—qualquer facto que nos permitisse fixar ideias; de sorte que a etapa do Marão, *seria, considerando as dificuldades que a caracterizavam, a pedra de toque da capacidade dos concorrentes*

Tudo se baralhou, finalmente; a situação não está ainda iluminada, mas tem o travo agradável das fortes competições; já não aborrece; interessa; em boa verdade a confusão subsiste, porque os factos ocorridos não foram suficientemente esclarecedores.

—Ninguém me seguia e eu fugi...

A vitória de Alves Barbosa, sem duvida brilhante, dominadora, digna do Marão, não foi um caso consciente; resultou mais de uma circunstancia fortuita que de um golpe previamente estudado, deitando por terra todos os cálculos e previsões; o rapaz da Bairrada—ele próprio o conta, com simplicidade—ao fazer um sprint *para determinado prémio, destacando-se um pouco, verificou que ninguém o seguia, a não ser o Trigueira e o Apolo, e começou a pedalar com mais vigor e energia, tornando então consciente uma fuga originalmente provocada por um acaso.*

Problemas que surgiram

Pergunta-se agora:—Conseguirá o jovem corredor do Sangalhos manter o ritmo impressionante da sua abalada irresistivel?—Ficará o F. C. do Porto inactivo, sem reagir, continuando a sua equipa, considerada a grande favorita, e talvez isto não seja uma ilusão, a passividade revelada na etapa?—Estará o Sangalhos disposto a explorar a oportunidade?—E o Benfica, com Palmeira em boa posição, que fará?

Aos que gostam de lucubrações propomos esta série de problemas, longe da sua função. Porque não podemos deixar de ter presente que a Volta começou ontem, á tarde, tendo os corredores a sorte de apanhar uma brisa que os afagava, caso contrário seria uma prova tormentosa, parecendo que é isso que se prefere...

A tirada de hoje, para a Covilhã, longa e operosa, dará talvez resposta a algumas perguntas que se concentram no espirito das pessoas, mas outras continuarão no ar, á espera de resposta. Entretanto, atente-se a aparente superioridade global do Sangalhos. Mas porque ela se baseia em dois espanhóis e um português, ou melhor: em um português e dois espanhóis, sucede que a equipa do Porto não sofreu abalo tão grande como poderia pensar-se, vendo três homens do Sangalhos nos primeiros postos da etapa e os primeiros corredores azuis-brancos a 9 m. e 36 s. do vencedor... A equipa do Porto, por enquanto, ainda vê o titulo de primeira na sua frente.

E' fora de duvida que a etapa de ontem provocou desgastes grandes e talvez os orientadores técnicos das equipas não julguem oportuno nem vantajoso qualquer iniciativa para hoje, que rectifique, confirme ou ilumine o que se passou á sua verdadeira luz. Mas parece-nos que em determinados sectores—eles é que são os técnicos e a nós chega e sobra o futebol para afligir!—se confia demasiadamente no esgotamento dos adversários.

A equipa do F. C. do Porto não parece em boa forma

A juventude de Alves Barbosa (a juventude é por vezes rebelde e audaciosa) e os muitos quilómetros que os irmãos Rodriguez têm nas pernas—especialmente Manolo Rodriguez, que terminou a Volta á França e deu um salto para Portugal—dá certa tranquilidade ao F. C. do Porto.

Simplesmente a equipa nortenha não parece em forma transcendente. Repare-se na classificação de Dias Santos, pouco andado *na presente época, no facto de Luciano de Sá ter estado na prova e sobretudo na incompreensivel passividade de Fernando de Sá.*

*Por principio admitimos que a equipa azul-*branca *tenha pensado que a fuga do* homem da camisola amarela *estava de antemão condenada a desaparecer como o fumo de um cigarro. Mas ainda assim, não se admite que o bloco de Dias Santos haja consentido uma vantagem de dez minutos; mais tarde, quando da reacção iniciada por Luciano, um rapaz com fibra e pundonor, não pôde; concedemos esta indicação para os cálculos dos técnicos, com vista ás tácticas, não devendo deixar-se de ter em conta que os corredores portuenses poderão melhorar.*

A grandeza da fuga, e a emoção da parte final da tirada

Alves Barbosa foi extraordinário; comandou a fuga de Famalicão a Condomil, já em pleno Marão e prosseguiu isolado até Vila Real; praticamente cento e vinte quilómetros a puxar*; chegou fresco e sorridente.—Sinto-me bem, foi a sua expressão!—Sem o menor traço de fadiga; e não se julgue que o andamento foi fraco; a média do jóvem estradista do Sangalhos, rectificada a quilometragem, foi de 33,849; simplesmente prodigioso, se nos lembrarmos do Marão; Alves Barbosa impressionou-nos e o seu êxito de Vila Real pode ser o ponto de partida para uma mais forte e duradoura impressão.*

E se a sua abalada é destas coisas que não mais esquecem pela vida adiante, a fase final da etapa teve emoção; a saída de Manolo, Emilio e Palmeira do pelotão, sem que os homens do Porto reagissem, deu uma surpresa tão grande como a de os mesmos corredores terem deixado escapar o camisola amarela.

TAVARES DA SILVA

(Continuação da 1.ª página)

e António Santos Martins, do Académico, dão quase a meio da encosta um forte esticão, conseguindo alguns metros de vantagem.

Alves Barbosa deixa-se ficar com o pelotão, não perdendo, no entanto, de vista os fugitivos.

Durante algum tempo, essa vantagem fixa-se, não aumentando, nem diminuindo.

Langarica e o seu companheiro são alcançados

Por fim, um arranco, já com alguns quilómetros de subida percorridos, Langarica e o seu companheiro são alcançados.

A sua fuga tivera, porém, o mérito de fraccionar o pelotão, formando um grupo dianteiro de 15 homens, brilhando entre eles a camisola amarela.

Estes corredores da frente passam na Guarda ás 17 h. e 50 m., pela seguinte ordem:

Joaquim Apolo (Louletano), Manuel Palmeira (Benfica), Alves Barbosa (Sangalhos), Amandio Cardoso (F. C. Porto), Manuel Rodrigues (Sangalhos), Luciano de Sá (F. C. Porto), Miguel Rodrigues (Benfica), Edmundo Louro (Sangalhos), João Rebelo (Salgueiros), Dalmácio Langarica (Académico), Emilio Rodriguez (Sangalhos), Oscar de Sousa (Académico), Jerónimo Souto (Académico), António Maria (Sangalhos) e António Martins (Académico).

Dias Santos atrasa-se

Com diferença de um minuto passou certo grupo de corredores.

Dias Santos, o vencedor das duas ultimas voltas, levava o atraso de 2 minutos.

A poeira causa perturbação

A' saida da Guarda, havia outra barragem. Estrada poeirenta, de macadame.

Levantam-se nuvens de poeira. Um suplicio para os corredores, dos quais seguiam com atraso: Império dos Santos, José Gonçalves, António Quelhas e Dias Santos.

Michele Fiengo, do Louletano, deu uma queda aparatosa, ferindo-se nos braços. E António Maria, do Sangalhos, sofrera um «furo» na pior altura para ele.

O final da etapa

Os corredores tiveram depois a alegria de entrar de novo em estrada asfaltada.

Guiava a marcha um pelotão constituido por Manolo Rodriguez, Dalmácio Langarica, Emilio Rodriguez, Manuel Palmeira, Luciano de Sá, Joaquim Apolo, Miguel Rodrigues, Amandio Cardoso e Alves Baroosa, o «camisola amarela».

Depois, dispersos ao longo da estrada, pedalavam por esta ordem: António Maria, Henri Paret, Joaquim Costa, Moreira de Sá, Império dos Santos, Armando Gonçalves, Eduardo Nicolau, Santos Martins, Adão Sousa, Amandio Almeida, Joaquim Fontes, João Massari e, mais atrasados ainda, os restantes ciclistas.

A posição dos corredores não se alterou á passagem por Teixoso.

A meta estava á vista e a velocidade aumentou, como sempre acontece nestas circunstancias.

Os covilhanenses acolheram os ciclistas com extraordinárias manifestações de entusiasmo.

A meta estava instalada no Jardim Publico, onde se aglomerou considerável numero de pessoas.

Ordem de chegada á Covilhã

1.º—Amandio Cardoso (F. C. do Porto), 7 h. 10 m. 21 s.
2.º—Emilio Rodriguez (Sangalhos), m. t.
3.º—Manuel Palmeira (Benfica), 7 h. 10 m. 30 s.
4.º—Manolo Rodriguez (Sangalhos), m. t.
5.º—Joaquim Apolo (Louletano), 7 h. 10 m. 35 s.
6.º—Miguel Rodrigues (Benfica), m. t.
7.º—Alves Barbosa (Sangalhos), 7 h. 10 m. 55 s.

8.º—Dalmácio Langarica (Acad.)	7	10	55
9.º—Oscar de Sousa (Acad.) ...	m. t.		
10.º—Edmundo Louro (Sang.) ...	m. t.		
11.º—Luciano Sá (Porto)	m. t.		

A' hora a que fechamos esta noticia ainda nãotinham entrado na meta mais corredores.

Breves notas da tirada

A etapa de Vila Real para a Covilhã com cerca de 100 quilómetros de má estrada levou tempo a definir o aspecto da luta desportiva.

Foi na subida da Guarda que as hostilidades começaram. Uma grande parte dos corredores acusou fadiga e atrazou-se figurando entre eles Moreira e Dias Santos.

Em contra partida no pelotão da vanguarda a breve trecho formado por 3 ciclistas estavam 4 homens do Sangalhos, sendo dois portugueses e um destes o camisola amarela.

Depois da descida da Guarda o algarvio Apolo tentou a sua chance, mas sem exito, devido á perseguição de Langarica.

No grupo havia dois benfiquistas Palmeira e Miguel Rodriguez e 3 academicos.

O F. C. do Porto estava limitado a Amandio Cardoso, acentuando-se assim a queda da equipa do Porto.

O vencedor da etapa percorreu os 209 quilómetros á média horária de 29,139.

Classificação geral á partida da étapa de hoje

1.º—ALVES BARBOSA...	7	11	—
2.º—Manolo Rodriguez...	7	15	7
3.º—Emilio Rodriguez...	7	16	10
4.º—Manuel Palmeira	7	16	42
5.º—Moreira de Sá...	7	20	37
6.º—Amandio Cardoso	7	21	12
7.º—Luciano Sá...	7	21	13
8.º—Império dos Santos	7	21	48
9.º—Oscar de Sousa...	7	22	16
10.º—Edgar Marques...	7	22	18
11.º—Jerónimo Souto...	7	22	33
12.º—José Gonçalves...	7	22	35
13.º—João Rebelo...	7	22	46
14.º—Barbosa Trigueira	7	22	49
15.º—Miguel Rodrigues	7	22	59
16.º—E. Walckiers	7	23	7
17.º—Edmundo Louro	7	23	13
18.º—Eduardo Nicolau...	7	23	34
19.º—Amandio de Almeida	7	25	5
20.º—Bernardino Amaro	7	25	10
21.º—Jean Angels...	7	25	19
22.º—Armando Gonçalves	7	25	22
23.º—Onofre Tavares...	7	25	24
24.º—Celestino Duarte	7	26	36
25.º—Michele Fiengo	7	26	45
26.º—Gomes da Cunha	7	27	38
27.º—Joaquim Sá...	7	27	40
28.º—Joaquim Fontes	7	27	45
29.º—Dias Santos...	7	28	56
30.º—Lopes de Sousa	7	30	16
31.º—Joaquim Apolo	7	30	39
32.º—Santos Gonçalves	7	30	55
33.º—António Quelhas	7	31	7
34.º—António Castro	7	31	50
35.º—Dalmácio Langarica...	7	32	11
36.º—Joaquim Aniceto...	7	32	45
37.º—Adão Sousa...	7	33	7
38.º—Henri Paret...	7	33	20
39.º—Manuel dos Santos	7	33	33
40.º—Maximiano Rola...	7	35	38
41.º—António Maria	7	36	3
42.º—Diamantino Moreira...	7	36	50
43.º—Joaquim Costa...	7	38	56
44.º—Ventura da Silva	7	39	27
45.º—Orquis dos Santos	7	39	49
46.º—António Simões	7	40	24
47.º—João Massari......	7	42	10
48.º—Inácio Ramos	7	44	21
49.º—Maximiano Martins...	m. t.		
50.º—Manuel Esteves...	7	50	56
51.º—António Marques	7	56	14
52.º—David Xavier	8	3	45
53.º—Casimiro Afonso	8	9	41

Desistiu o veterano do F. C. do Porto Aniceto Bruno.

David Xavier, do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, chegou a Vila Real fora do prazo regulamentar, mas o juri da prova decidiu que o ciclista brasileiro continuasse na corrida, atendendo ás circunstancias especiais que originaram o atraso.

Classificação colectiva á partida de Vila Real

	H.	M.	S.
1.ª—Sangalhos D. Clube ...	**21**	**48**	**42**
2.ª—Sport Lisboa e Benfica	**22**	**1**	**59**
3.ª—F. C. do Porto	**22**	**3**	**2**
4.ª—Académico F. C.	**22**	**7**	**56**
5.ª—Sport C. e Salgueiros ...	**22**	**11**	**10**
6.ª—Louletano D. Clube... ...	**22**	**29**	**9**
7.ª—C. de R. Vasco da Gama	**23**	**12**	**55**

A étapa de ámanhã (271 klms.)

A tirada de amanhã é uma das mais extensas e dificeis.

A partida está marcada para ás 10 horas, devendo a chegada verificar-se pelas 19 horas.

Por Fundão e Alpedrinha, a estrada encontra-se em bom estado e é suave.

Um pouco adiante do Fundão começa, porém, a subida da serra da Gardunha.

Na descida para o Tejo, os corredores têm de vencer as conhecidas Curvas de Mangação.

Junto das Portas de Rodão começa uma extensa e árdua subida, já no distrito de Portalegre. Descendo depois para Niza, há também curvas perigosas.

Adiante de Borba, quase no final da etapa, os ciclistas, em estrada sinuosa, têm de haver-se com a serra de Ossa.

O percurso de Redondo a Evora é igualmente muito acidentado. Oferece perigos. A estrada serpenteia junto de precipicios.

Em Evora os corredores terão o seu primeiro dia de repouso.

Os primeiros castigos

Soube-se, durante a tirada de hoje, que o juri da prova havia aplicado os seguintes castigos:

A António Quelhas, do Académico, 100$00 de multa e um minuto, por ter feito meio-fundo, atrás de um automóvel; a António Santos Martins, do mesmo clube, repreensão.

O juri está a investigar sobre o procedimento, nas mesmas circunstancias, de que é acusado António Maria, do Sangalhos.

O assassínio dum membro
do Governo francês

ORLEANS, 14 — Yvonne Chevalier, acusada de assassinar o marido, Pierre Chevalier, está vigiada na sua cela, com receio de que tente suicidar-se. Yvone, de 38 anos, olhos verdes, filha de agricultores, foi levada para a prisão de Orleans num estado de completa prostração, depois de dez horas de interrogatório em sua casa, no local do crime. A multidão, quando a Policia a levava para o automovel, gritou: «A' morte!».

O magistrado encarregado das investigações disse que tencionava submeter a senhora Chevalier ao exame dum especialista de doenças mentais, antes de prosseguir com o caso.

Um médico veterinário, amigo do falecido desde os tempos de estudante, declarou á Reuter que a senhora Chevalier era muito nervosa e susceptivel, e que nunca tomava parte nas funções publicas em que seu marido tinha lugar proeminente.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28º,1; minima, 15º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 35º,3; minima, 17º,7.*

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
TRANSFORMADO EM
JARDIM-
FLORIDO
O RESTAURANTE MAIS
ELEGANTE DA CAPITAL
—AR-CONDICIONADO—
— PRIMOROSO SERVIÇO —
— Especialidades
estrangeiras —
MENU: 40$00

BEBA
VITASUMO
E' FONTE DE VIDA